

VII ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUDESTE

A Educação Musical no Brasil do Século XXI

I Fórum Mineiro de Educação Musical

Montes Claros, 16 a 18 de Junho de 2011

Chamada de Trabalhos

A Associação Brasileira de Educação Musical e comissão organizadora do VII ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ABEM convidam pesquisadores, professores, profissionais em geral e alunos da área de educação musical para submeterem propostas de trabalhos para o evento conforme as especificações desta chamada de trabalhos. O tema do Encontro será: *Educação Musical para o Brasil do Século XXI*. O processo de recebimento e avaliação dos trabalhos ficará a cargo do Comitê Científico do evento, presidido pelo professor Dr. Luis Ricardo Silva Queiroz – UFPB. O Comitê será assessorado, para o processo de avaliação, por uma equipe de pareceristas da área de educação musical.

Grupos de trabalho (GTs)

Os trabalhos aprovados para o Encontro serão apresentados nos Grupos de Trabalhos (GTs) que estão estruturados em três eixos temáticos:

- 1) Epistemologia da Educação Musical;
- 2) Educação Musical em contextos formais de ensino;
- 3) Espaços diversos e temáticas emergentes em educação musical

As sessões de GTs foram organizadas com o intuito de contemplar diferentes espaços, contextos e modalidades de ensino. Dessa forma, as sessões estão estruturadas em oito sub-temas, divididos entre os três eixos temáticos centrais, conforme as especificações a seguir:

1) Epistemologia da Educação Musical

Concepções epistemológicas que têm alicerçado a Educação Musical e sua inserção no âmbito da produção de conhecimento, tendo como foco as linhas teóricas contempladas pela área e a consolidação de grupos de pesquisa e pesquisadores no país.

GT 1.1 – Condições de construção e produção do conhecimento em Educação Musical: pesquisas individuais e Grupos de Pesquisa

Tendências e trajetórias da pesquisa em Educação Musical no país a partir da produção e atuação de grupos de pesquisa na área: produção e experiência de pesquisas coletivas, objetivos e perspectivas de atuação de grupos de pesquisa.

GT 1.2 - Perspectivas teóricas da Educação Musical a partir de suas dimensões sociais, filosóficas e psicológicas

As linhas teóricas da Educação Musical no cenário contemporâneo, sua história e identidade epistemológica e inter-relação da área com outros campos das ciências humanas (filosofia, antropologia, psicologia etc.).

2) Educação Musical em contextos formais de ensino

Concepções teóricas e práticas pedagógicas em musical, abrangendo processos e situações de ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos e níveis de ensino nos espaços formais de educação musical

GT 2.1 - O ensino de música nas escolas de educação básica

Processos, situações e/ou propostas diversas de ensino de música em escolas de educação, como prática curricular ou extracurricular, que abranjam educação infantil, Ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos e/ou projetos que envolvam alunos desses níveis de ensino ou promovam a integração da escola com a sociedade

GT 2.2 - Práticas de Educação Musical em escolas especializadas de música

O ensino e aprendizagem de música nas escolas especializadas (conservatórias, instituições privadas, cursos técnico-profissionalizante etc.) contemplando aspectos metodológicos, diretrizes curriculares, atuação profissional, entre outros aspectos.

GT 2.3 - Políticas públicas, práticas educacionais e projetos pedagógicos em Educação Musical no ensino superior / Estágios / Formação inicial e continuada

Concepções de currículos e metodologias de Educação Musical no ensino superior, abrangendo a legislação educacional vigente, projetos político-pedagógicos, planejamentos e práticas pedagógico-musicais. O estágio no processo de formação do educador e sua importância para a inserção do professor de música no mercado profissional; diretrizes para a realização do estágio nos cursos de licenciatura. A formação do professor de música para atuação nos diferentes espaços de ensino e aprendizagem da área; a formação continuada dos professores de música atuantes na educação básica; a formação musical do pedagogo em atuação; a formação de professores e tutores de música na educação a distância etc.

3) Espaços diversos e temáticas emergentes em educação musical

GT 3.1 - A Educação Musical em contextos sócio-musicais não-formais e informais

O ensino de música em espaços socioculturais diversos como ONGs, OSCIPs, Fundações, Associações Comunitárias, Igrejas, escolas livres de música; processos e situações de ensino e aprendizagem musical em contextos culturais não institucionalizados.

GT 3.2 - Educação Musical a distância e recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem da música

Perspectivas, políticas, alternativas e avaliação de cursos de Educação Musical a distância; produção de materiais didáticos; aplicação de recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem musical; diretrizes para o ensino da música no cenário tecnológico contemporâneo.

GT 3.3 - Educação Musical e inclusão social

Projetos e práticas educativos musicais que contemplem aspectos ligados a educação inclusiva em diferentes níveis e espaços de ensino, abrangendo temas como: educação musical em ações com deficientes; educação musical como forma de inclusão social; educação musical como ruptura de preconceitos etc.

Modalidades de Trabalho

Serão aceitas inscrições de trabalhos para serem apresentados no Encontro como pôster ou comunicação oral. As propostas enviadas devem contemplar uma das seguintes modalidades:

1) Projeto de Pesquisa ou Pesquisa em Andamento

Os trabalhos inscritos nessa modalidade deverão abordar uma questão de pesquisa em Educação Musical, explicitando os objetivos da investigação, os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos previstos e/ou utilizados. A proposta deverá destacar, ainda, a contribuição que a pesquisa oferecerá para a área de Educação Musical e para a produção científica em geral.

2) Pesquisa Concluída

Nessa modalidade, as propostas deverão consistir em trabalhos originados de pesquisas concluídas, explicitando os objetivos da investigação, bem como os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos utilizados. Os trabalhos devem destacar os resultados e as conclusões obtidas a partir do processo investigativo.

3) Relato de Experiência

Os trabalhos enviados para essa modalidade deverão descrever uma experiência em Educação Musical já realizada ou em desenvolvimento, explicitando os fundamentos teóricos e práticos que alicerçaram a proposta.

Obs.: Os(as) autores(as) dos pôsteres, deverão colocar seus banners nos painéis no dia 15 de Junho, em local e horário a serem determinados pela Comissão Organizadora. Os pôsteres deverão ter as seguintes dimensões: 90cm de largura por 120cm de altura, sendo este material de responsabilidade de cada autor.

Envio dos Trabalhos

Os trabalhos deverão ser enviados para o e-mail ccabemsemoc2011@gmail.com até as 24 horas (horário de Brasília) do dia 02 de Maio de 2011. Todas as informações necessárias para o envio do texto estarão disponíveis na página <https://sites.google.com/site/abemse2011/chamada-de-trabalhos>

Datas e Prazos Importantes

Atividade	Datas / Prazos
Envio de trabalhos	02 de Abril a 02 de Maio
Avaliação pelo Comitê Científico	4 a 16 de Maio
Divulgação dos resultados	20 de Maio
Revisão, pelos autores, dos trabalhos aprovados para a publicação nos anais	20 a 29 de Maio
Inscrição no evento para os trabalhos aprovados	Até 30 de Maio

Data limite para envio de trabalhos: 02 de Maio de 2011

Normas para a Estruturação dos Textos

Os trabalhos devem ser em português, estruturados no programa Word for Windows, nos formatos “.doc” ou “.rtf”, limitando-se a 5Mb (cinco megabytes).

Os textos deverão ter a seguinte extensão:

- **Comunicação - 3000 palavras**
- **Pôster - 1500 palavras**

Obs.:

- Trabalhos que excederem o limite de palavras permitido serão automaticamente recusados no processo de avaliação.
- Em relação ao número de palavras do texto, **NÃO SERÃO COMPUTADOS** título geral, resumo, palavras-chave e referências.
- O texto não deve conter nome, filiação institucional, nem qualquer outro tipo de informação que permita a identificação do(s) autor(es).
- TODOS os autores do trabalho, caso o texto seja aprovado, deverão estar inscritos no evento para que o trabalho seja publicado nos anais.

Os trabalhos devem ser formatados de acordo com as especificações do modelo de submissão, disponível no site:

<https://sites.google.com/site/abemse2011/home>

Os textos devem seguir as seguintes normas de citações e referências:

Citações

- As citações diretas (literais) curtas (com até três linhas) devem ser inseridas no texto e colocadas entre aspas, seguidas da referência entre parênteses, com sobrenome(s) do(s) autor(es), ano e página(s).
- As citações diretas longas (com mais de três linhas) devem ser colocadas em parágrafo separado, justificado, alinhado a 4 cm da margem esquerda e sem recuo na margem direita, utilizando espaço simples, fonte tamanho 11, e não devem ser colocadas entre aspas. Estas citações devem estar separadas do parágrafo anterior de acordo com as especificações do modelo de submissão de trabalhos.
- As citações indiretas (não literais) devem ser inseridas no texto, mas não devem ser colocadas entre aspas, e são seguidas da referência entre parênteses, com sobrenome(s) do(s) autor(es), ano e página(s) (observar que as páginas só devem ser colocadas caso a citação se refira a trecho(s) específico(s) e não à obra como um todo).
- No caso de citações de obras em língua estrangeira, estas devem ser traduzidas (caso se considere necessário, o trecho na língua original pode ser apresentado em nota de rodapé).
- As citações do próprio autor devem ser colocadas de forma imparcial no texto reportando-se à fonte bibliográfica.

As citações entre parênteses, utilizadas nos textos, devem se estruturadas da seguinte forma:

- Uma obra, com um autor: (GREEN, 2002, p. 25)
- Uma obra, com dois autores (ou três): (FERREIRA; GUIMARÃES, 2003, p. 22)
- Uma obra, com mais de três autores: (MOURA *et al.*, 2002, p. 15-17)
- Duas obras, com mesmo autor: (TURINO, 1992, p. 51-52, 1999, p. 13)
- Duas obras, com autores diferentes: (CARVALHO, 1992, p. 114-115; TURINO, 1999, p. 13)

Notas de rodapé: Para as notas de rodapé deve ser utilizada a fonte em tamanho 10.

Referências

Devem ser apresentadas ao final do trabalho, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, em espaço simples, alinhadas apenas à esquerda, separadas por uma linha de

espaço simples, seguindo as normas da ABNT (NBR 6023, de 2002). Ver exemplos abaixo:

Livros:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título do trabalho*: subtítulo [se houver]. Tradução [se houver]. Edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplos:

ELLIOTT, David J. *Music matters: a new philosophy of music education*. New York: Oxford University Press, 1995.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Parte de livros (capítulos, artigos em coletâneas, etc.):

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da parte da obra [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título da parte. In: ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da obra [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título do trabalho*: subtítulo [se houver]. edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano. página inicial-final da parte.

Exemplo:

GROSSI, Cristina. Questões emergentes na avaliação da percepção musical no contexto universitário. In: HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003. p. 124-139.

Artigos em periódicos:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor do artigo [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título do artigo. *Título do Periódico*, Local de publicação, número do volume e/ou numeração do ano, número do fascículo, página inicial-final do artigo, data.

Exemplo:

ARROYO, Margarete. Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 5, p. 13-20, 2000.

Trabalhos em anais de eventos científicos:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor do Trabalho [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento [se houver]., ano de realização, local. *Título*. Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final do trabalho.

Exemplo:

BEYER, Ester. O ensino de música na educação infantil. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 1998, Recife. *Anais...* Recife: ABEM, 1998. p. 27-42.

Documentos na internet: matéria (artigo, monografia) em uma página:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da matéria [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título da página*: subtítulo [se houver], data da página ou site. Disponível em: <endereço da página>. Acesso em: data.

Exemplo:

LOUREIRO, Mônica. Cartografando sons do Oiapoque ao Chuí. *CliqueMusic*: a música brasileira está aqui, ago. 2001. Disponível em: <http://cliquemusic.uol.com.br/br/acontecendo/acontecendo.asp?Nu_Matéria=2837>. Acesso em: 07 nov. 2002.

Nota aos autores:

A exatidão das referências constantes na listagem ao final dos trabalhos bem como a correta citação ao longo do texto são da responsabilidade do(s) autor(es) do trabalho. Não serão aceitos trabalhos que estiverem fora das normas estabelecidas nesta chamada e no modelo de submissão de trabalhos. O não cumprimento do prazo e/ou a inadequação da revisão poderão implicar na não aceitação do trabalho para a possível publicação.

Para informações, esclarecimentos e dúvidas em geral entre em contato com o Comitê Científico do Evento. E-mail: ccabemsemoc2011@gmail.com